

Sede da APL vai ser restaurada

A Academia Pernambucana de Letras (APL) recebe hoje três pesquisadores para um debate que só poderia acontecer dentro do espaço da instituição. A partir das 16h, os arquitetos Jorge Passos e José Luiz Mota Menezes e o superintendente do Iphan, Frederico Almeida, conversam sobre o tema *A História do Casarão da APL: Memória e Tradição*. A ocasião para falar sobre a sede não podia ser mais oportuna: a APL foi contemplada neste semestre com recursos do BNDES, via Lei Rouanet, para restauro e conservação, que está permitindo uma reforma orçada em R\$ 2 milhões.

Em vistoria na sede da instituição, já foram detectados graves problemas na estrutura



CASARÃO Reforma da APL está orçada em R\$ 2 milhões

física e até um risco de desabamento. Depois de aguardar dois anos pela verba, a APL começou em agosto deste ano a reforma – a previsão é que ela seja executada ao longo de 14

meses. Um dos cuidados é para não descaracterizar o estilo imperial do espaço, de valor histórico para o Estado.

O casarão neoclássico, construído no século 19, é tomba-

Ricardo B. Labastier/JC Imagem

do pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Antes, já foi a residência do barão João José Rodrigues Mendes, um rico comerciante português, e, já abandonada pelos herdeiros, foi transformada em uma varria. Só em 1966 é que tornou sendo cedida à APL pelo governador Paulo Guerra. A posse em definitivo só veio em 1973, por ato do governador Eraldo Gueiros. A última reforma do edifício foi em 1970, antes mesmo da cessão em definitivo da sede.

🕒 **Debate A História do Casarão da APL: Memória e Tradição** – hoje, às 16h, na Academia Pernambucana de Letras (Av. Rui Barbosa, 1596, Graças). Acesso gratuito.